

# AMARRETA



**Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região**  
**METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

**Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.**

**- JULHO / 2016 -**

## **Metalúrgicos aprovam pauta da campanha salarial 2016**

***Reivindicação será o índice do INPC do período: 9,49%***

Em assembleia realizada na noite de quinta-feira, 23, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região (STIMM-MESL), a categoria aprovou a pauta para a campanha salarial 2016. O reajuste reivindicado é de 9,49%, que corresponde ao percentual do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos últimos 12 meses.

O presidente do Sindicato, Valmir Lodi, coordenou a assembleia e afirmou que os trabalhadores precisarão estar unidos e mobilizados. “Todo ano tem choro da patronal, sempre é difícil, ainda mais com crise. Mas nos vamos para as portas de fábricas, vamos fazer uma forte campanha salarial e garantir um bom acordo, como sempre conseguimos”, disse ele.

***Demais cláusulas:*** O assessor jurídico do STIMM-MESL, Paulo Lauxen, leu as cláusulas propostas e esclareceu as dúvidas dos presentes. Ele ressaltou a importância dos sindicatos na defesa dos direitos da classe trabalhadora, principalmente neste contexto de ataque as conquistas dos trabalhadores. “Um dos piores projetos é o da prevalência do negociado sobre o legislado, isso acabaria com as convenções coletivas, pois passaria por cima da legislação.”

“Sem dúvida este é uma dos maiores desafios dos sindicatos para o próximo período. E precisamos ficar atentos porque a mídia vai divulgar apenas o lado do patrão, vai defender a flexibilização da CLT”, declarou o advogado.

Outro destaque foram as cláusulas em prol da saúde do trabalhador. “A CIPA é uma ferramenta muito importante nos locais de trabalho e preci-



samos usar melhor as Comissões, pois temos uma grande dificuldade na prevenção de doenças e acidentes de trabalho”, ponderou Lauxen.

Uma das bandeiras históricas do movimento sindical, a redução da jornada de trabalho, é reivindicada de forma progressiva, com a diminuição de uma hora ao ano. Para daqui quatro anos, a meta de uma jornada com 40 horas seja atingida.

Há ainda, a reivindicação de alterar a data base da categoria de 1º de julho para 1º de setembro.

A pauta foi entregue para o sindicato patronal na sexta-feira, 24, no dia seguinte da realização da assembleia.

### **Confira nesta edição**

***Metalúrgicos participam de intercâmbio sindical na Alemanha***

**Página 2**

***Denúncias e informe jurídico***

**Página 3**

***Sindicato promove II edição do ciclo de estudos sobre saúde e segurança no trabalho***

**Página 4**



**Vem aí o Campeonato de Futsal dos Metalúrgicos 2016**



**Fique atento, mais informações na próxima edição da Marreta. Os jogos começam em setembro!**



## Na luta em busca de uma PLR justa

Trabalhadores (as) da Delga em assembleias realizada nos dias 29 e 30 de junho rejeitaram, por unanimidade, a proposta da empresa que prevê aumento nas metas e não usa o mesmo critério de correção nos valores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deste ano.

Após quatro rodadas de negociação entre a comissão dos trabalhadores e representantes da empresa, sem ter os avanços esperados, a proposta que foi apresentada pela Delda ao conjunto dos trabalhadores de todos os turnos para que fizessem as suas avaliações e dessem o seu parecer sobre o valor oferecido e as metas propostas pela empresa, foi rechaçada por unanimidade nas votações feitas em assembleias realizadas na porta da fábrica.

Os trabalhadores querem que a comissão e o Sindicato continuem negociando e busquem uma proposta que venha ao encontro com as expectativas da maioria que produz e faz a máquina andar. Tendo em vista que a produção foi retomada nos três turnos, o mínimo que se pode esperar é que seja apresentada uma proposta possível de ser aceita.



## Falta d'água provoca paralisação na BerlinerLuft



Na manhã do dia 07 de julho, os trabalhadores (as) da BerlinerLuft deram um intimato à direção da empresa devido um problema de falta d'água que vinha se arrastando há duas semanas e não era resolvido.

O Sindicato realizou uma assembleia com os trabalhadores que deliberaram um prazo até ao meio dia para que fosse resolvido o problema de abastecimento d'água nos banheiros, caso não fosse reestabelecido paralisariam até que fosse resolvido o problema.

O presidente do STIMMESL, Valmir Lodi, fez contato com a direção da empresa cobrando a solução imediata deste problema. Os diretores da Berliner garantiram que a empresa estaria resolvendo o problema o mais breve possível.

No intervalo de almoço, o Sindicato foi conferir se o problema tinha sido resolvido e os trabalhadores afirmaram que já estava solucionado.

## Metalúrgicos da CUT participam de intercâmbio sindical na Alemanha

Metalúrgicos cutistas de todo país participaram da 4ª Conferência Expressões da Globalização, em Frankfurt, Alemanha, para conhecer a estrutura sindical e a indústria do país germânico e vão discutir temas como a situação política e econômica da Alemanha e Brasil, medidas para fortalecer a indústria metalúrgica brasileira, relações industriais na Alemanha, tendências de precarização de trabalho no Brasil e novos conceitos de mobilidade para as metrópoles. Os diretores do Sindicato, Lucas Cantos e Cristiano Roberto Jacques participaram da atividade realizada entre os dias 20 e 24 de junho.

**Organização sindical:** para conhecer a estrutura sindical daquele país, os metalúrgicos visitaram a autopeças Norma Group e viram a realidade dos trabalhadores no chão de fábrica. O presidente do conselho de empresa, Klaus Ditzel, que representa os trabalhadores, explicou aos brasileiros como funciona o sistema de cogestão, previsto em lei, onde empresas a partir de cinco funcionários já devem ter espaço de representação de trabalhadores na administração.

Para o secretário geral em exercício da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Loricardo de Oliveira, o modelo alemão de

cogestão poderia ser implementado no Brasil, mas antes seria necessário organizar o local de trabalho. “Se firmada no Brasil, a cogestão não pode esquecer da solidariedade entre trabalhadores da mesma empresa no mundo todo. Mas antes disso, precisamos nos organizar no local de trabalho, através de comitês sindicais por empresa, que ainda não é tão presente no país”, disse.

**Fora Temer:** os participantes também prestaram solidariedade ao povo brasileiro e repudiaram o ataque dos golpistas. “Deputados e senadores amplamente envolvidos em casos de corrupção instauraram um processo de impeachment contra a presidenta, acusando-a de irregularidades contábeis para camuflar o déficit nas contas públicas. Essa prática, rotineira de todos os governos brasileiros, não constitui nenhum dos crimes de responsabilidade previstos pela Constituição brasileira. Mas, usaram essa desculpa para dar o golpe que retirou a presidenta do poder”, explicou Loricardo aos metalúrgicos da Alemanha.

O dirigente da CNM/CUT também falou das



tendências de precarização do trabalho no Brasil. Ele assinalou que uma das principais lutas da CUT e da Confederação é contra o projeto que libera a terceirização para a atividade-fim das empresas. “Além de expandir a precarização a que estão expostos os trabalhadores subcontratados, o PLC 30 [projeto de lei que tramita no Senado] retira conquistas históricas da categoria e elimina as garantias da Súmula 331 do TST (responsabilidade solidária entre contratante e contratada, determinada pelo Tribunal Superior do Trabalho), fragmenta as categorias profissionais e a representação sindical”, informou.





## DENÚNCIA

### Stihl

Os trabalhadores (as) do setor do BRUNIMENTO estão indignados com as atitudes do OM Pokemon, pois esse sujeito perdeu todo o respeito com os trabalhadores.

Com atos racistas fica agredindo a companheira com palavras de baixo calão e pior de tudo, fica encarando e intimidando os trabalhadores. Isso é assédio moral! Ele age com total falta de respeito dizendo que os trabalhadores homens são vagabundos e as mulheres são imprestáveis.

Será que a direção da Stihl sabe das barbaridades que esse incompetente está fazendo no setor do Brunimento?

Esse sujeito não tem competência para ser um

líder de setor, já mostrou todo seu despreparo com essas atitudes de racismo. A direção toma uma atitude ou o Sindicato vai denunciar nos órgãos competentes.

Afinal de contas, quem garante o emprego deste mal educado são os trabalhadores e ele só sabe encher o saco dos companheiros. Esperamos que a direção da Stihl tome as medidas cabíveis com esse sujeito que não tem o mínimo de competência para ser um OM.

O presidente do Sindicato, Valmir Lodi, entrou em contato com a direção da empresa e a mesma se comprometeu em apurar o fatos e resolver a situação.

### Fercorte

Na edição do mês de maio da Marreta, foram publicadas várias denúncias da empresa sobre EPIs, convênio médico, FGTS... A empresa procurou o Sindicato e afirmou que o convênio estava em dia.

Portanto, o restante tinha procedência e o Sindicato salientou que quanto ao FGTS ou a empresa resolvia ou entraríamos na justiça para cobrar as diferenças. A Fercorte se comprometeu de colocar em dia o FGTS dos trabalhadores, o que começaria a partir de junho.

Por isso companheiros, fiquem atentos.

## JURÍDICO INFORMA

# Atenção aos documentos para aposentadoria

Com a possibilidade de mudanças nas regras de aposentadoria, torna-se necessário verificar o tempo de serviço e os documentos, como o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e laudos, bem como se estão preenchidos corretamente, a fim de garantir o reconhecimento do tempo especial e a concessão da melhor aposentadoria, sem quaisquer prejuízos.

É importante esclarecer que não basta apenas apresentar o PPP para ter reconhecido o tempo de serviço como especial. É necessário que nele constem as informações corretas acerca dos agentes nocivos e níveis a

que estiveram expostos, o que nem sempre ocorre, sendo necessário providências para garantir o direito dos trabalhadores.

O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral...

## Confira o andamento dos processos

**GEDORE** - Processo 0020654-90.2016.5.04.0331 (Alcance de Prêmio Produção aos Trabalhadores da produção admitidos desde 2013). Ajuizada demanda judicial pelo Sindicato, a fim de ver reconhecido o alcance do Prêmio Produção aos empregados da produção, admitidos a partir de 2013. Até o momento não houve acordo entre Sindicato e Gedore. Restou designada audiência inicial para o dia 10/08/2016, junto à Primeira Vara do Trabalho de São Leopoldo.



**CONFORMETAL** - Processo 0021129-37.2016.5.04.0334 (FGTS em atraso). Ajuizada ação judicial pelo Sindicato, a fim de verem recolhidas as diferenças de FGTS não depositado em favor dos trabalhadores, desde o início do contrato de trabalho. Até o momento não houve acordo entre Sindicato e empresa. Aguarda-se a designação de audiência inicial.

**GEDORE** - Processo 0021110-40.2016.5.04.0331 (Integração Prêmio Produção na contabilização das Horas Extras). O Sindicato ajuizou demanda judicial, com o objetivo de integrar o Prêmio Produção na base de cálculo das Horas Extras realizadas pelos trabalhadores. Até o momento não houve acordo entre Sindicato e Gedore. Aguarda-se a designação de audiência inicial.

**FORJAS SÃO LEOPOLDO** - Processo 0021116-44.2016.5.04.0332 (FGTS em atraso). Ajuizada ação judicial pelo Sindicato, a fim de verem recolhidas as diferenças de FGTS não depositado em favor dos trabalhadores, desde o início do contrato de trabalho. Até o momento não houve acordo entre Sindicato e empresa. Aguarda-se a designação de audiência inicial.



**YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA**  
Advogados Associados  
OAB 1693

**ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO: TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS):**  
SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.

**Plantão trabalhista:** terças-feiras, das 17h às 18h. **Plantão previdenciário:** quintas-feiras, das 17h às 18h.  
**DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO:** Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo  
Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - e-mail: Young@young.adv.br e www.young.adv.br

# Seja sócio!

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

[www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)

**Sindimetal são leopoldo**



## Informes importantes sobre a sub-sede de Sapucaia

Devido a problemas constantes de brigas, barulhos e reclamação dos moradores ao redor da sub-sede, a direção do Sindicato vem através desta Marreta comunicar todos os trabalhadores e trabalhadoras associados que **o horário de festa não poderá ultrapassar à meia noite**. Todas às festas tem que serem encerradas até às 0h. Tomamos esta decisão devido aos problemas causados por alguns e vamos seguir a orientação da justiça local, portanto essa atitude é referente apenas ao salão de festa em Sapucaia do Sul.

Outro problema que estamos enfrentando é com o desdobramento do uso do salão para terceiros, por isso a direção do Sindicato vai ser mais rígida na hora da reserva do salão de festa **vamos dar a prioridade para os sócios e seus dependentes**, por isso estamos pedindo a compreensão dos associados. Esse aviso vale para a marcação de TODOS os salões de festas.

## Sindicato promove II edição do ciclo de estudos sobre saúde e segurança no trabalho

Após uma experiência inédita e bem sucedida em 2015, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região e a Unisinos promovem a II edição do “Ciclo de estudos: saúde e segurança no trabalho no Vale do Rio dos Sinos.” O início da atividade será no dia 8 de agosto com um encontro presencial das 8h30 às 18h na sala Ignacio Ellacuría, no Instituto Humanitas, na Unisinos.

No período de 8 de agosto à 9 de setembro será realizada a sistematização de aprendizagens, com atividades à distância. No dia 15 de setembro, haverá a palestra “O mundo do trabalho, os modos de vida dos (as) trabalhadores (as) e a saúde. A cerimônia de encerramento e entrega dos certificados será no dia 23 de setembro.

O objetivo é realizar um processo de formação em saúde e segurança no trabalho, em vista da sua melhoria na vida dos trabalhadores, no ambiente das empresas e no contexto da região. O ciclo de estudos é direcionado para cipeiros e cipeiras da indústria, trabalhadores e estudantes da área de saúde e segurança.

A atividade é promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo em parceria com o Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos (ObservaSinos), programa do Instituto Humanitas Unisinos (IHU), Federação dos Metalúrgicos do RS, Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) e o Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Região do Vale do Rio dos Sinos e Canoas – CEREST.

A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas no site: [www.ihu.unisinos.br](http://www.ihu.unisinos.br)



## Formação



Teve início no último dia 30, o curso de Formação para Dirigentes Sindicais promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região. O curso é composto por seis módulos e termina em novembro, é realizado um encontro por mês na sede do STIMMESL.

A história, os princípios, lutas

e propostas da CUT foram os assuntos abordados no primeiro módulo, pelo formador e historiador, João Marcelo Pereira dos Santos.

O papel dos dirigentes, comunicação sindical, redes sociais, direitos trabalhistas, convenção coletiva e matemática sindical são os outros conteúdos que compõem o curso.

## Curso de Danças

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região oferece o curso de danças gaúchas e de salão.

As aulas serão todas às quartas-feiras, às 20h, na sede do Sindicato, com início no dia 27 de julho.

O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas através do telefone: (51) 9606.6633.

Participe!



## Indústria quer aumentar jornada de trabalho para 80 horas semanais

É isso mesmo que você leu. A proposta de jornada de 80 horas semanais é do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga de Andrade, e foi feita logo depois de uma reunião com o presidente golpista, Michel Temer, no dia 8 de julho, com cerca de 100 empresários.

Ele não vê problema nenhum no fato de o trabalhador ter uma jornada diária de 12 horas e ter apenas tempo livre para dormir. E criticou a bandeira histórica da CUT, de reduzir a jornada de 44 para 40 horas semanais. Na opinião dele, para diminuir o rombo nas contas públicas serão necessárias “mudanças duras” tanto na Previdência Social quanto na CLT.

“É claro que a iniciativa privada está ansiosa para ver medidas duras, difíceis de serem apre-

sentadas. Por exemplo, Tem de haver mudanças na Previdência Social”, disse Andrade.

Para justificar a proposta, o presidente da CNI citou o exemplo da França, que mudou a legislação trabalhista por decreto. “O mundo é assim e temos de estar aberto para fazer essas mudanças. Ficamos ansiosos para que essas mudanças sejam apresentadas no menor tempo possível.”

**Volta da escravidão:** o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), Paulo Cayres, rechaçou a proposta e enfatizou que isso “é apenas o começo do retrocesso caso o golpe contra o mandato da presidenta Dilma e contra a democracia se consolide no Brasil”.

Cayres argumentou que a flexibilização total da legislação trabalhista e a ampliação da ida-

de para aposentadoria são dois dos principais motivos pelos quais o golpe está em curso no Brasil. “Os empresários, apoiados pelo golpista Temer e seus representantes no Congresso, querem a volta da escravidão no Brasil”, considerou Cayres. Ele lembrou ainda que o vice-presidente da Fiesp, Benjamin Steinbruch, já defendeu que trabalhador não precisa ter uma hora de almoço.

Para o presidente da CNM/CUT, os trabalhadores têm de dar uma resposta à altura e lutar com toda intensidade para defender os seus direitos e impedir que o golpe avance. “Nossa resposta tem de ser nas ruas porque não podemos e não vamos permitir que nossos direitos sejam substituídos por correntes invisíveis que levem à classe trabalhadora se tornar escrava da ganância da elite econômica e política no Brasil.”